

DESCRIÇÃO DAS POSSÍVEIS CAUSAS DO SUCESSO/FRACASSO ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS - CAMPUS MACHADO.

Helen Maria Pedrosa de OLIVEIRA (1); Letícia Sepini Batista LEITE (2);
Katia Alves CAMPOS (3)

(1) [*helenpedrosa-000@hotmail.com](mailto:helenpedrosa-000@hotmail.com), Bolsista FAPEMIG, (2), (3): IFSULDEMINAS - Campus Machado

INTRODUÇÃO

A reprovação e o conseqüente abandono dos estudos, entendidos como fracasso escolar, é fato rotineiro nos cursos destinados à educação profissional de nível técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus de Machado. Entender o que se passa com os discentes que permanecem nos cursos oferecidos, pode contribuir na reflexão em torno da evasão e da repetência, ou seja, conhecer as causas da evasão e da repetência a partir da ótica dos alunos que permanecem no Campus.

O trabalho visa descrever as razões da permanência ou da evasão dos alunos nos cursos aqui oferecidos – notas, interesse e/ou perspectiva de mercado de trabalho etc; Barbetta (2001) confirmou esta relação em um estudo de alunos do nível universitário do curso de Ciências da Computação da UFSC; e as causas que levam ao fracasso escolar naquela Instituição de Ensino, uma vez que, segundo Patto (1990), “*As explicações do fracasso escolar baseadas na teoria do déficit e da diferença cultural precisam ser revistas a partir do conhecimento dos mecanismos escolares produtores de dificuldades de aprendizagem*”, portanto, faz-se necessária, nesta pesquisa, uma análise da construção do Projeto Pedagógico da escola, com o objetivo de observar se a “voz” dos discentes foi contemplada, e posteriormente a análise do PPP, com a perspectiva de verificar se existem propostas que atendam as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos.

Sabe-se que “*O insucesso escolar constitui, em qualquer dos casos, uma pecha profundamente inquietante no plano moral, humano e social; é, muitas vezes gerador de situações de exclusão que marcam os jovens para toda a vida.*” Dellors (1998).

Desta forma há que se conscientizar de que nós educadores não podemos mais tratar com tanta naturalidade e indiferença um elevado índice de evasão e repetência, presente em nossa escola. Índice esse comprovado em 2008, quando dos 37 alunos matriculados no primeiro ano do Ensino Médio, turma A, apenas 20 continuam freqüentando a escola até o momento, e desse total houve ainda um alto índice de reprovação no módulo I do curso Técnico em Agricultura e Zootecnia.

Devido a esses e a outros fatores observados que ocorrem freqüentemente no Instituto, o nosso objetivo é pesquisar e descrever as causas do sucesso/fracasso escolar e a escolha do curso.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais Campus Machado, com alunos dos cursos Técnico em Agricultura e Zootecnia (concomitante interno e subseqüente), Técnico em Informática (concomitante interno e subseqüente), Técnico em Alimentos (concomitante externo e subseqüente). O trabalho norteou-se a partir de algumas questões como: as notas insuficientes seriam causa do abandono do curso?; nossos alunos são, em sua maioria, oriundos de escolas particulares e os das públicas?; as questões afetivas - relação professor/aluno, ausência da família etc - são fatores que interferem no fracasso/sucesso, abandono/permanência dos discentes?. O projeto foi realizado em etapas. A primeira delas foi a leitura de textos sobre questões educacionais, tais como “Repensando o fracasso escolar: reflexões a partir do discurso do aluno” (CUNHA & SIRINO); “Os quatro Pilares da Educação” (DELLORS) entre outros, seu fichamento e reflexão. Em seguida, partiu-se para a elaboração e a aplicação de um questionário aos discentes, pois segundo Minayo (1992), “a amostragem boa é aquela que possibilita abranger a totalidade do problema investigando em suas múltiplas dimensões”. Para os alunos de concomitância interna, o horário reservado para a aplicação do questionário foi durante as aulas do ensino médio, uma vez que em uma só turma há alunos de primeiros, segundos e terceiros anos do curso técnico, portanto a aplicação nesse horário permite que se encontrem todos os alunos num mesmo momento, além do que há um menor número de turmas no ensino médio em relação ao ensino técnico. Já para os alunos dos cursos subseqüentes e de

II Jornada Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado

concomitância externa, o horário reservado para a aplicação do questionário foi no período de aulas do ensino técnico. A etapa seguinte foi uma pesquisa documental, um levantamento dos alunos matriculados e freqüentes nos cursos fornecidos pelo Instituto. Em seguida, foi estudado e analisado o Projeto Político Pedagógico da escola. A etapa final foi a realização de uma análise qualitativa e quantitativa dos dados estatísticos obtidos.

ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO DOS DADOS E CONCLUSÕES

Os dados levantados foram agrupados e sumarizados, em estatísticas descritivas e as análises feitas através de correlação de Spearman.

Trezentos e oitenta alunos do IFSULDEMINAS – Campus de Machado responderam ao questionário, a partir do qual se obtiveram as seguintes informações:

DESCRIÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Os alunos que responderam ao questionário têm, em média 17 anos, e, aproximadamente 70% são do sexo masculino. Conforme mostra a Figura 1, 80% dos discentes que responderam ao questionário são oriundos de escola pública estadual. Pouco mais de 60% desses alunos faz o Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia concomitante ao Ensino Médio; aproximadamente 15% fazem apenas o Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia (subseqüente); e os quase 30% restantes estão divididos entre os cursos Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio, Técnico em Informática subseqüente e Técnico em Alimentos, conforme Figura 1.

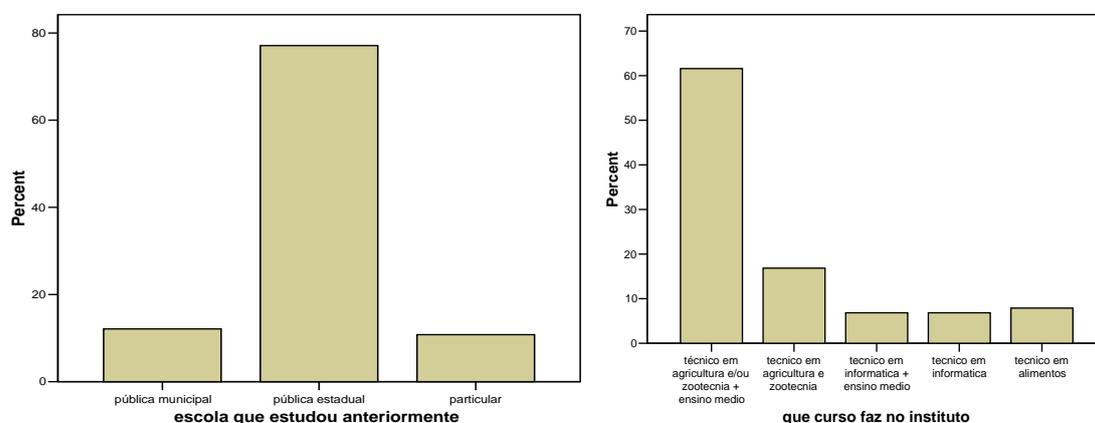


Figura 1: (a) Proveniência dos alunos do IFSULDEMINAS no ano de 2009. (b) Distribuição dos discentes entrevistados nos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS no ano 2009.

ANÁLISE DOS DADOS

Dos trezentos e oitenta alunos que responderam o questionário, mais de 55% resolveram estudar no IF do Sul de Minas Gerais – Campus de Machado porque pretendem seguir a carreira profissional na área técnica que escolheram, e mais de 15%, devido à qualidade do Ensino Médio. 50% consideram ter maior facilidade de aprendizagem no Ensino Técnico, e mais de 20%, não consideram ter facilidade no Ensino Médio, nem no Ensino Técnico.

Mais de 30% atribuíram a dificuldade quanto ao ensino/aprendizagem ao fato de terem aula em dois períodos. Aproximadamente 55% dos discentes já pensaram em abandonar o curso. Foi pedido que esses alunos dessem uma nota de 1 a 9 aos motivos que os levaram a pensar nisso, e para o que os motivou a permanecer no curso, para o que foram obtidas as seguintes médias:

Abandonar: 3,5 cansaço; 3,4 saudades de casa; 2,8 ao Ensino Técnico; 2,6 ao Ensino Médio, ter fracassado em algumas disciplinas do Ensino Médio ou do Ensino Técnico; 2,3 estágios; 1,9 trotes e 1,8 má recepção.

Permanecer: 6,3 desejo de ser um profissional na área escolhida; 5,9 Ensino Técnico; 5,7 oportunidades oferecidas pelo Instituto; 5,1 Ensino Médio; 5,0 escola federal; 4,6 gosto pelo desafio; 3,1 insistência dos pais.

AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme mostra o Figura 2, quase 25% dos alunos entrevistados considera as disciplinas do Ensino Técnico cansativas e mais de 25%, sem aplicação prática; porém quase 30% as considera conectadas com a vida real. Quanto às disciplinas do Ensino Médio, quase 30% dos entrevistados, declarou serem cansativas; mais de 25% as considera conectadas com a vida real e quase 25% não cursa o Ensino Médio, como comprova o Figura 3.

Foi pedido que os alunos avaliassem o curso escolhido com uma nota de 1 a 9, para o que obtiveram-se as seguintes médias: 6,2 para a infra-estrutura; 6,1 para a didática dos professores do Ensino Técnico; 5,9 para as formas de avaliação do Ensino Técnico; 5,1 tanto para a didática dos professores quanto para as formas de avaliação do Ensino Médio.

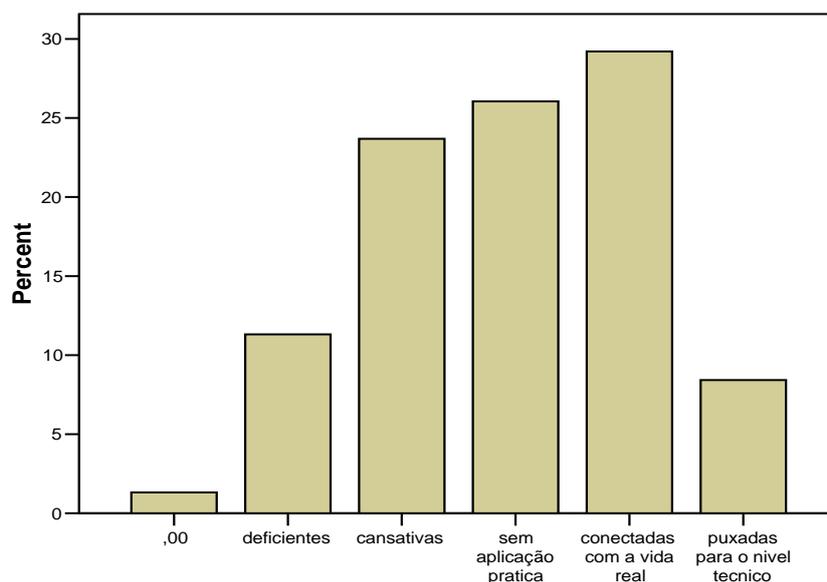


Figura 2: Classificação das disciplinas do Ensino Técnico através da opinião dos alunos do IFSULDEMINAS – campus Machado. (Legenda: .00 não responderam)

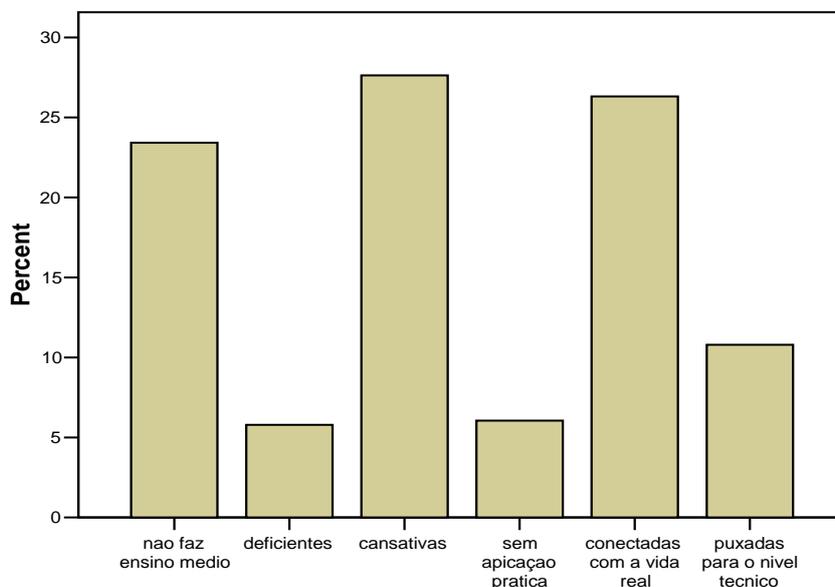


Figura 3: Classificação das disciplinas do Ensino Médio, através da opinião dos alunos do IFSULDEMINAS – campus Machado.

II Jornada Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado

Pela análise dos dados coletados junto à secretaria do Campus, notou-se que os cursos de concomitância apresentam um índice maior de desistência que os subseqüentes. E que, geralmente o índice de reprovação e de desistência é grande no primeiro ano e tende a diminuir nos anos seguintes.

Quanto à análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) dos cursos pesquisados e as reivindicações dos alunos, percebeu-se que:

- **Curso Técnico em Alimentos:**

Não houve reivindicações dos alunos

- **Curso Técnico em Informática:**

Os alunos reivindicam aulas práticas e de web designer. No entanto no PPP não há registro dessas aulas.

- **Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia:**

A reivindicação dos alunos é também sobre aulas práticas mais estruturadas, e o PPP não contempla essa reivindicação, uma vez que não há registro algum do assunto.

- **Ensino Médio**

São feitas reivindicações sobre as formas de avaliação do Ensino Médio. Além disso, os alunos declaram muita dificuldade de aprendizagem, principalmente nas matéria de química e matemática. Quanto a essas questões o PPP descreve como deve ser conduzido o curso de uma maneira geral, mas diz que as formas de avaliação é definida pelo professor referente àquela matéria, porém o mesmo deve aplicar pelo menos duas avaliações por bimestre distribuindo na nota em, no máximo, 50% para cada. Descreve também que todo aluno têm direito à recuperação paralela e o Instituto cumpre com o previsto.

A falta de um calendário de provas também é muito mencionada. E não há nenhum item referente a essa reivindicação no PPP.

CONCLUSÕES

Diante de todas as análises podemos concluir que a evasão e a repetência no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus de Machado se devem a muitos fatores externos como saudade de casa, mas que além deles alguns fatores internos também contribuem muito. E que estes devem ser trabalhados para um maior sucesso nos cursos de nossa instituição.

REFERÊNCIAS

- BARBETTA, P. A.. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001, 338p.
- PATTO, M. H. S.. **A produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1990.
- DELLORS, J.. **Educação um Tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.
- KUENZER, A.. **Ensino de 2º Grau, o trabalho como princípio educativo**. São Paulo: Cortez, 1997.
- PERRENOUD, P.. **Avaliação: da Excelência à Regulação das Aprendizagens – Entre duas Lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- MINAYO, M. C. de S.(org). **Pesquisa social – teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CUNHA & SIRINO “Repensando o fracasso escolar: reflexões a partir do discurso do aluno”, 2002.